

GESTÃO DE ACTIVOS E PASSIVOS
PÓS-GRADUAÇÃO EM MERCADOS E ACTIVOS FINANCEIROS
EXAME - Resolução

27/02/07

Duração: 2.5 horas

CASO 1

Responda (sucinta e objectivamente) a somente duas das seguintes questões:

- a) Comente a seguinte afirmação e classifique-a como sendo verdadeira ou falsa: “A regra de *Bierwag* é sempre satisfeita em qualquer estratégia de imunização uniperíodo”.

Afirmação verdadeira. Numa estratégia de imunização uniperíodo as datas de vencimento da primeira e da última responsabilidades são iguais. Não existindo short selling, a carteira de activos pode ser sempre decomposta em 2 subcarteiras com durações maior ou igual e menor ou igual do que a duração média, a qual é também a data de vencimento da única responsabilidade futura.

- b) Comente a seguinte afirmação e classifique-a como sendo verdadeira ou falsa: “Assumindo que na data de vencimento do futuro a base da *cheapest-to-deliver* é positiva, então o preço de venda fixado para tal obrigação via venda de futuros será superior a $F_0 \times CF^{CTD} + AI_T^{CTD}$ ”.

Sendo a base da CTD positiva então:

$$Basis_T^{CTD} = S_T^{CTD} - F_T \times CF^{CTD} \Leftrightarrow S_T^{CTD} = F_T \times CF^{CTD} + Basis_T^{CTD} > F_T \times CF^{CTD}.$$

Consequentemente, os cash flows finais (momento T) da estratégia de cash-and-carry (sem financiamento) passam a ser dados por:

	Cash flows
Vender as obrigações em carteira	$S_T^{CTD} + AI_T^{CTD} = F_T \times CF^{CTD} + Basis_T^{CTD} + AI_T^{CTD}$
Variações de margem dos futuros	$-CF^{CTD} \times (F_T - F_0)$
Total:	$F_0 \times CF^{CTD} + AI_T^{CTD} + Basis_T^{CTD} > F_0 \times CF^{CTD} + AI_T^{CTD}$

Afirmação verdadeira.

- c) Comente a seguinte afirmação e classifique-a como sendo verdadeira ou falsa: “Uma call Americana *ATM* e com *futures-style margining* possui o mesmo preço que uma put Americana com idêntica ficha técnica”.

Afirmação verdadeira.

Existindo *futures-style margining*, então as opções de estilo Americano podem ser avaliadas como sendo de estilo Europeu.

Via paridade put-call para opções Europeias com *futures-style margining*:

$$c_t^{FSM}(F, X, T) - p_t^{FSM}(F, X, T) = F_t - X.$$

Sendo $F_t - X = 0$, então

$$c_t^{FSM}(F, X, T) = p_t^{FSM}(F, X, T).$$

CASO 2

a)

- Índice dispersão da OT 2008:

$$I_{2008} = \frac{\left(\frac{127}{365} - 3.66\right)^2 \times \frac{4\%}{(1 + 2.837\%)^{\frac{127}{365}}} + (1.3479 - 3.66)^2 \times \frac{104\%}{[1 + r(0,1.3479)]^{1.3479}}}{\frac{4\%}{(1 + 2.837\%)^{\frac{127}{365}}} + \frac{104\%}{[1 + r(0,1.3479)]^{1.3479}}}$$

Via interpolação linear,

$$r(0,1.3479) \approx 3\% + (3.5\% - 3\%) \times \frac{1.3479 - 1}{2 - 1} \cong 3.087\%.$$

Portanto,

$$I_{2008} = \frac{(0.3479 - 3.66)^2 \times \frac{4\%}{(1 + 2.837\%)^{0.3479}} + (1.3479 - 3.66)^2 \times \frac{104\%}{[1 + 3.087\%]^{1.3479}}}{\frac{4\%}{(1 + 2.837\%)^{0.3479}} + \frac{104\%}{[1 + 3.087\%]^{1.3479}}}$$

$$= \frac{5.7707}{1.03785} \cong 5.56.$$

- Índice dispersão da carteira:

$$I_c = 60\% \times 5.56 + 40\% \times 17.55 \cong 10.36.$$

b)

Para o efeito, é necessário que:

$$1. VA = VL$$

$$VA = VL = \frac{EUR2,000,000}{(1 + 3.5\%)^3} + \frac{EUR4,000,000}{(1 + 3.75\%)^4} \cong EUR5,256,177.79$$

$$2. DA = DL$$

$$DA = DL = \frac{3 \times \frac{EUR2,000,000}{(1 + 3.5\%)^3} + 4 \times \frac{EUR4,000,000}{(1 + 3.75\%)^4}}{EUR5,256,177.79} \cong 3.66 \text{ anos}$$

Tal implica a seguinte composição para a carteira de activos, sendo x_{2008} (x_{2015}) o peso relativo a atribuir à OT 2008 (OT 2015):

$$\begin{cases} 1.31 x_{2008} + 7.10 x_{2015} = 3.66 \\ x_{2008} + x_{2015} = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 1.31(1 - x_{2015}) + 7.10 x_{2015} = 3.66 \\ x_{2008} = 1 - x_{2015} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x_{2015} \cong 40.59\% \\ x_{2008} \cong 59.41\% \end{cases}$$

$$3. IA \geq IL$$

$$IA = 59.41\% \times 5.56 + 40.59\% \times 17.55 \cong 10.43 > IL = 0.23.$$

As 3 condições anteriores são verificadas e portanto é possível constituir uma estratégia de imunização. A carteira de activos a constituir é a seguinte:

Obrigação	%	Investimento		VN
OT 2008	59.41%	EUR 3,122,695.23	$\div (101.20\%+2.61\%)$	EUR 3,008,087.11
OT 2015	40.59%	EUR <u>2,133,482.56</u>	$\div (95.85\%+2.45\%)$	EUR 2,170,379.01
		EUR5,256,177.79		

CASO 3

a)

- DBR 3.5% 04/Jan/2016:

$$IRR = \left\{ \frac{\left(114.83\% \times 0.836007 + 0.53\% + 3.5\% \times \frac{103}{365} \right)}{95.98\% + 0.53\%} - 1 \right\} \times \frac{360}{103} \cong 3.645\%.$$

- DBR 3.75% 04/Jan/2017:

$$\text{Long 1st coupon} = 2.43\% + 3.25\% \times \frac{137}{365} \cong 3.65\%.$$

$$IRR = \left\{ \frac{\left(114.83\% \times 0.839319 + 1.06\% + 3.75\% \times \frac{103}{365} \right)}{97.47\% + 1.06\%} - 1 \right\} \times \frac{360}{103} \cong -0.116\% < 3.645\%.$$

Portanto a OMC é o DBR 3.5% 04/Jan/2016, visto possuir uma maior IRR.

b)

$$\begin{aligned} CF &= -4\% \times \frac{365 - (126 - 103)}{365} + \left[4\% \times A_{10|6\%} + \frac{100\%}{(1 + 6\%)^{10}} \right] \times (1 + 6\%)^{\frac{365 - (126 - 103)}{365}} \\ &= -4\% \times \frac{365 - (126 - 103)}{365} + \left[4\% \times \frac{1 - (1 + 6\%)^{-10}}{6\%} + \frac{100\%}{(1 + 6\%)^{10}} \right] \times (1 + 6\%)^{\frac{365 - (126 - 103)}{365}} \\ &\cong 0.863174. \end{aligned}$$

c)

Via venda de futuros Euro-Bund Junho/07 é possível fixar hoje o seguinte preço de venda para 11/Jun/07:

$$\overline{GP}_T^S = GP_0^S + \left[(F_0 \times CF^{CTD} + AI_T^{CTD}) - GP_0^{CTD} \right] \times rv,$$

sendo o “rácio de volatilidade” dado por

$$\begin{aligned} rv &= \frac{GP_0^S}{GP_0^{CTD}} \times \frac{DM^S}{DM^{CTD}} \times \frac{1 + y_0^{CTD}}{1 + y_0^S} \times \beta \\ &= \frac{97.47\% + 1.06\%}{95.98\% + 0.53\%} \times \frac{8.31}{7.70} \times \frac{1 + 4.05\%}{1 + 4.06\%} \times 1 \cong 1.1017. \end{aligned}$$

Portanto,

$$\begin{aligned} \overline{GP}_T^S &= 97.47\% + 1.06\% + \left[\left(114.83\% \times 0.836007 + 0.53\% + 3.5\% \times \frac{103}{365} \right) - (95.98\% + 0.53\%) \right] \times 1.1017 \\ &\cong 99.64\%. \end{aligned}$$

d)

Pretende-se reduzir a duração da carteira de 15 para 10 anos e, portanto, é necessário vender futuros Euro-Bund Junho/07.

Número de futuros a vender:

$$\begin{aligned} N &= \frac{10,000,000}{100,000 \times (95.98\% + 0.53\%)} \times \frac{15 - 10}{7.70} \times \frac{1 + 4.05\%}{1 + 5\%} \times 0.95 \times 0.836007 \\ &\cong 52.95. \end{aligned}$$

É necessário vender 53 contratos.

CASO 3

a)

$$\begin{aligned} & P_0^{FSM} \left(F = 96.40\%; X = 97\%; T = \frac{14}{360} \right) \\ &= p_0^{FSM} \left(F = 96.40\%; X = 97\%; T = \frac{14}{360} \right) \\ &= c_0^{FSM} \left(100 - F = 3.6\%; 100 - X = 3\%; T = \frac{14}{360} \right) \\ &= 3.6\% \times N(d_1^y) - 3\% \times N(d_2^y), \end{aligned}$$

sendo

$$d_1^y = \frac{\ln(3.6\%/3\%) + \frac{(0.50)^2}{2} \times \frac{14}{360}}{0.50 \times \sqrt{\frac{14}{360}}} = 1.8983 \cong 1.90.$$

$$d_2^y = 1.8983 - 0.50 \times \sqrt{\frac{14}{360}} = 1.7998 \cong 1.80.$$

Utilizando a tabela da distribuição normal,

$$N(d_1^y) = N(1.90) = 0.9713.$$

$$N(d_2^y) = N(1.80) = 0.9641.$$

Portanto,

$$P_0^{FSM}\left(F = 96.40\%; X = 97\%; T = \frac{14}{360}\right)$$

$$= 3.6\% \times 0.9713 - 3\% \times 0.9641$$

$$\cong 0.6044$$

b)

$$\text{b.1) } y_{5,5} = ?$$

$$u = \exp\left(50\% \times \sqrt{\frac{14/360}{6}}\right) \cong 1.0607.$$

$$y_{5,5} = 4.2289 \times 1.0607 \cong 4.4026\%.$$

$$\text{b.2) } F_{5,5} = ?$$

$$F_{5,5} = 100 - 4.4026 = 95.5974.$$

$$\text{b.3) } P_{6,2} = ?$$

$$P_{6,2} = \max(0; 97 - 96.6785) = 0.3215.$$

$$\text{b.4) } P_{0,0} = ?$$

$$r = \frac{360}{14} \times \ln\left(1 + 5\% \times \frac{14}{360}\right) \cong 3.498\%.$$

$$\phi = \frac{1 - (1.0607)^{-1}}{1.0607 - (1.0607)^{-1}} \cong 0.4853.$$

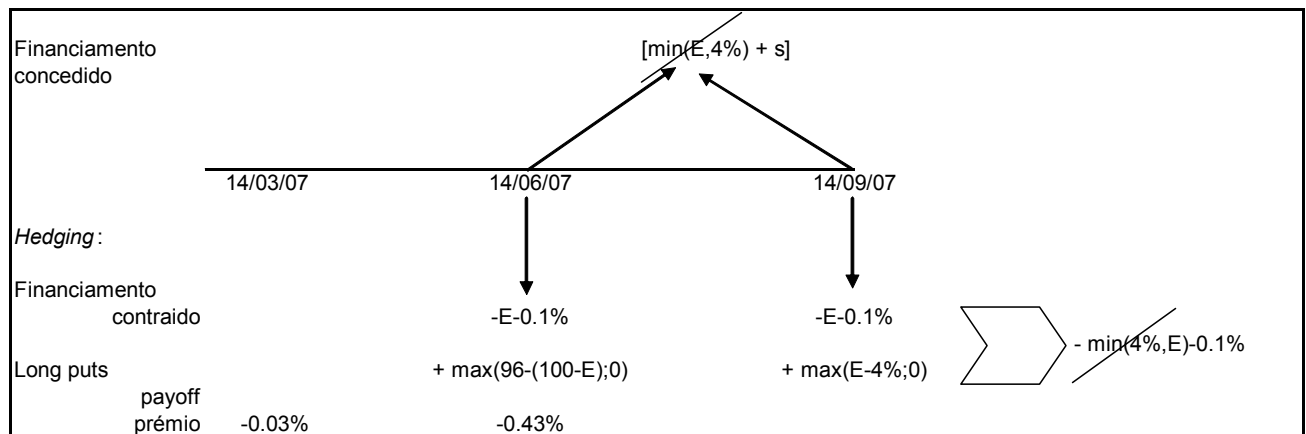
$$P_{0,0} = \max\left(97 - 96.40; e^{-3.498\% \times \frac{14/360}{6}} \times [0.4853 \times 0.7479 + (1 - 0.4853) \times 0.4638]\right) \cong 0.6028.$$

c)

Estratégia de hedging a implementar pela instituição financeira ESC:

- 1) Comprar 10 (EUR10M/EUR1M) puts sobre futuros Euribor a 3 meses, com vencimento em 14/Mar/07 e com strike igual a 96 (=100-4). Deste modo garante-se a *cap rate* de 4% durante o primeiro trimestre de vigência do empréstimo.
- 2) Comprar 10 (EUR10M/EUR1M) puts sobre futuros Euribor a 3 meses, com vencimento em 14/Jun/07 e com strike igual a 96 (=100-4). Deste modo garante-se a *cap rate* de 4% durante o segundo trimestre de vigência do empréstimo.
- 3) Contrair no dia 14/Mar/07 um financiamento a 6 meses, no valor de EUR10,000,000, indexado à Euribor a 3 meses e com capitalização trimestral.

O diagrama temporal seguinte resume os cash flows associados às operações em apreço, onde “s” designa o spread de breakeven (i.e. sem incluir a margem de intermediação) a cobrar ao cliente:



O spread “s” tem de ser tal que o valor actual dos diversos cash flows seja igual a zero:

$$-0.03\% + \frac{s - 0.1\% - 0.43\%}{1 + (100\% - 96.40\%) \times \frac{90}{360}} + \frac{s - 0.1\%}{\left(1 + 3.6\% \times \frac{90}{360}\right) \times \left[1 + (100\% - 96\%) \times \frac{90}{360}\right]} = 0$$

⇕

$$-0.03\% + \frac{s - 0.53\%}{1.009} + \frac{s - 0.1\%}{1.009 \times 1.01} = 0$$

⇕

$$s \cong 0.33\%.$$

Taxa de juro efectiva do financiamento em cada trimestre:

- Euribor a 3 meses + 0.33% + 0.20%, caso a Euribor seja inferior a 4%;
- 4% + 0.33% + 0.20%, caso contrário.